



B0381

REGENERAÇÃO MUSCULAR NÃO DIFERE ENTRE DIVERSOS MÚSCULOS ESQUÉTICOS EM AUSÊNCIA DE DISTROFINA

Matheus Bersan Rovere (Bolsista SAE/UNICAMP), Renato Ferretti, Ana Paula Tiemi Taniguti, Maria Júlia Marques e Prof. Dr. Humberto Santo Neto (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Introdução: Está bem estabelecido que na distrofia muscular de Duchenne (DMD) os músculos esqueléticos são diferentemente acometidos pela necrose das fibras musculares. Entretanto, não se sabe se o processo regenerativo também difere entre os músculos. Compreender se isto realmente ocorre é de interesse na DMD. **Objetivos:** Avaliar a resposta regenerativa em diferentes músculos distróficos de camundongos *mdx*, um modelo experimental da DMD. **Metodologia:** Músculos esqueléticos tibial anterior, extensor longo dos dedos e sóleo direitos de 4 camundongos *mdx* e 4 C57BL/10 (controle) foram submetidos à lesão química, através de injeção intramuscular de cloridrato de lidocaína. Após 48 horas os animais foram sacrificados, os músculos retirados, e a resposta regenerativa avaliada através de cálculo da densidade de fibras musculares. A análise estatística foi executada através do teste-t de Student, com significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** A resposta regenerativa nos camundongos *mdx* não difere entre os músculos. **Conclusões:** Nossas observações sugerem que a progressão da fraqueza muscular em diferentes músculos, na DMD, é mais relacionada à intensidade do processo degenerativo que a deficiência na reparação muscular.

Distrofia muscular de Duchenne - Regeneração muscular - Camundongo *mdx*